

# EDITORIAL

Prezado(a) sócio(a)

Esta é mais uma edição de nossa Educação Matemática em Revista. Trata-se de um volume duplo, contendo os números 18 e 19 da EMR, correspondentes ao ano de 2005. O atraso desta edição reflete, novamente, a conhecida dificuldade de ordem financeira para a manutenção da regularidade de nossas publicações. Observamos, no entanto, que juntar dois volumes em uma só edição, não trouxe prejuízo para o conteúdo dos números individuais e resultou em economia de custos com gráfica e com correios.

Já possuímos artigos em número suficiente para novas edições da EMR e tão logo haja condições financeiras, os próximos volumes estarão nas mãos de nossos sócios. Esses leitores poderão, assim, dar continuidade às reflexões sobre a Educação Matemática, que tem sido a linha editorial da EMR.

A presente edição traz um painel diversificado de trabalhos e que, mais uma vez, nos mostra duas características importantes da Educação Matemática: multiplicidade de enfoques teóricos e valorização da pesquisa experimental.

O artigo inicial apresenta-nos um painel histórico de uma das perspectivas mais abrangentes da Educação Matemática – o Programa Etnomatemática – e destaca nesse programa o papel central do professor Ubiratan D'Ambrósio, recentemente agraciado com o Prêmio Felix Klein do ICMI-2005.

Nas últimas décadas, as mudanças curriculares ocorridas em grande número de países têm apontado para a necessidade de serem levados para a escola os estudos no campo da Estatística. Nesse período, cresceu a demanda por pesquisas que tratassem das questões de ensino e de aprendizagem relacionadas com a Estatística, demanda que tem sido atendida de forma ainda insuficiente pela comunidade de educadores matemáticos. Quatro artigos desta EMR procuram contribuir diretamente para esse importante tema. Um outro artigo, na perspectiva dos temas transversais no ensino, envolve também questões de tratamento de dados estatísticos.

# EDITORIAL

O tema da avaliação tem conquistado lugar de merecido destaque nas pesquisas em Educação Matemática. A escolha de dois artigos sobre o tema, para esta edição de nossa revista, reflete a preocupação dos educadores matemáticos com esse importante tema.

Um outro campo de conteúdos que tem sido bastante mencionado nas reformas curriculares, no Brasil e no exterior, é o das grandezas e medidas. Um dos trabalhos desta edição da EMR volta-se diretamente para esse conteúdo de inegável valor para a formação escolar. Convém observar que as grandezas geométricas são tema central de um dos artigos sobre avaliação mencionados acima.

Dois artigos têm um elo de ligação, a questão dos registros de representação semiótica, que tem no pesquisador francês Raymond Duval o seu teórico mais destacado. Os artigos dirigem-se, no entanto, para conteúdos matemáticos distintos, ambos extremamente relevantes, a proporcionalidade e a representação gráfica nas geometrias plana e espacial.

A sala de aula de Matemática tem sido o alvo comum da maioria das pesquisas em Educação Matemática, mas os enfoques adotados têm sido extremamente diversificados e esta é uma das características mais ricas desse campo de trabalho acadêmico-científico. Um desses enfoques valoriza o emprego dos jogos como ferramenta para o ensino-aprendizagem da Matemática e é contemplado com um dos artigos da presente edição.

Esperamos que todos possam fazer boas reflexões com o material agora em suas mãos!

*Paulo Figueiredo Lima*  
Presidente